

---

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES, CULTURAS E RELIGIOSIDADES: REFLEXÕES INTERDISCIPLINARES\*

---

DOI 10.18224/frag.v33i1.13677

IVONETE BARRETO DE AMORIM\*\*

SANDRA CÉLIA COELHO GOMES DA SILVA\*\*\*

C MÁRYURI GARCÍA GONZÁLEZ\*\*\*\*

Quando refletimos sobre formação de professores, culturas e religiosidades, é inevitável acessarmos diferentes possibilidades conceituais, em face às diferentes bases epistêmicas, assim como referenda a complexidade destas nas relações constantes com os fenômenos sociais, políticos, econômicos e culturais em distintas realidades historicamente situadas. Outrossim, com base nas demandas contemporâneas no campo das pesquisas ancoradas em abordagens interdisciplinares, é nevrálgico sinalizar a necessidade de estabelecermos interfaces na complexidade que permeiam as relações entre os itens elencados nesse dossiê, cujo objetivo consiste em oportunizar reflexões e divulgação de pesquisas que problematizam questões ancoradas nesta temática, desvelando, de forma propositiva e problematizadora, especificidades sociais, econômicas, políticas e culturais.

Não obstante, o dossiê foi estruturado com doze artigos, oriundos de diferentes universidades brasileiras, com destaque para pesquisas de pós-graduação nas modalidades acadêmica e profissional, as quais perspectivam a incorporação da complexidade do tecer juntos, numa interface entre formação de professores, culturas e religiosidades, sem, com isso, perder de vista a responsabilidade conceitual, epistêmica e dialógica entre as áreas do conhecimento.

---

\* Recebido em: 25.05.2023. Aprovado em: 26.06.2023.

\*\* Pós-doutora pelo Programa Bachillerato en Ciencias y Humanidades pela Universidade de Santiago do Chile. Doutora em Família na Sociedade Contemporânea pela Universidade Católica do Salvador (UCSal). Professora e vice-coordenadora do Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social UNEB – Campus XI Serrinha. Líder do Grupo Epods. *E-mail*: ebamorim@uneb.br

\*\*\* Pós-doutora em Educação e Contemporaneidade pela UNEB. Doutora e mestra em Ciências da Religião pela PUC Goiás. Professora e coordenadora do Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social UNEB – Campus XI Serrinha. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Religião, Cultura e Saúde (GEPERCS). *E-mail*: scsilva@uneb.br

\*\*\*\* Profesora Titular – Investigadora y Subdirectora de Ciencia – Tecnología e Innovación del Centro de Estudios para el Perfeccionamiento de la Educación Superior. CEPES. Universidad de la Habana. Cuba. *E-mail*: mayurigarciagonzalez@gmail.com

Destarte, o artigo de abertura do Dossiê intitulado “Intervenções através da Formação Continuada em Serviço: Ações Pedagógicas Interdisciplinares em uma Escola do Campo no Território do Sisal”, das autoras Luciana Oliveira Simões Pereira e Ivonete Barreto de Amorim, ressalta no seu bojo importantes reflexões acerca das ações pedagógicas interdisciplinares em uma Escola do Campo no Território do Sisal, tendo como ponto crucial a relevância das intervenções da formação continuada em serviço.

Dando continuidade, os autores Leonardo Carlos Andrade, Priscilla de Andrade Silva Ximenes e Rodrigo Roncato Marques Anes, no segundo artigo intitulado “Acumulação Flexível e o ‘Aprender a Aprender’: Repercussões dos Interesses Neoliberais sobre a Educação”, desvelam as aproximações entre as pedagogias do ‘aprender a aprender’ e o modo de acumulação flexível. Com efeito, nos brindam com análises que revelam aspectos relevantes oriundos da compreensão do movimento da racionalização do trabalhador, através do fordismo, até a fronteira de complexificação do capital, com destaque para a acumulação flexível. Outrossim, avançam nas análises concernentes as proximidades com o neoliberalismo e as pedagogias vincadas no mote do ‘aprender a aprender’ e a epistemologia da prática, imprimindo a defesa da epistemologia da práxis, ancorada na pedagogia histórico-crítica.

No terceiro artigo intitulado “Ambientalização Curricular: Inserção da Educação Ambiental no Currículo e a Superação das Desigualdades”, a autora Maria Célia Santana Aguiar tece considerações sobre as questões da educação ambiental, relações de gênero e étnico-raciais, no âmbito do currículo escolar, descortinando interfaces dessas temáticas com o sentido de educar, buscando reflexões acerca das desigualdades vivenciadas no âmbito educativo e social, com vistas problematizar possíveis diálogos com a diversidade de gênero, étnico-raciais ou ambientais, defendendo a implementação de políticas públicas inclusivas.

Os autores Rodrigo Fideles Fernandes Mohn, Návia Regina Ribeiro da Costa e Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva, no quarto artigo, intitulado “Ciclo da Carreira e do Desenvolvimento Profissional Docente: Conceitos, Definições e Modelos”, discorrem sobre os conceitos, as definições e os modelos referentes ao Ciclo da Carreira Docente (CCD), com vistas desvelar possíveis diferenças ou não, entre o CCD e o Desenvolvimento Profissional Docente (DPD). Ademais, problematizam, no decorrer do texto, relevantes discussões acerca do tempo de carreira docente, estabelecendo análise entre o processo que envolve desde a entrada na profissão até as condições objetivas do trabalho docente.

O quinto artigo nomeado “Entre Lendas, Mitos e Crendices: Aspectos Cosmológicos de Comunidades Quilombolas do Semiárido Nordeste”, dos autores Ermínia Medeiros Macêdo, Márcio Luciano Pereira Batista, Luciano Silva Figueiredo e Roseli Farias Melo de Barros, estabelece um processo de reconhecimento acerca dos aspectos cosmológicos dos conhecimentos tradicionais das comunidades quilombolas Custaneira e Tronco, localizadas no estado do Piauí. Com efeito, a pesquisa de cunho etnográfico revela que essas duas comunidades são reconhecidas por uma dinâmica cultural potente, as quais são expressas através das lendas, dos mitos e das crendices, que, por sua vez, são reveladas através de simbolismos cosmológicos determinantes no modo de viver desse lugar.

As autoras Maria Elizabete Souza Couto e Luciene Rosa Santos Carvalho no sexto artigo, “A Escola de Teologia para Leigos e a Formação numa Perspectiva Humana e Social”, deixam evidenciado uma importante problematização sobre a Escola de Teologia para Leigos e sua interface com a educação não-formal, estabelecendo uma relação entre os princípios da Pedagogia Social, da Doutrina Social da Igreja Católica e da Campanha da Fraternidade, os quais reverberam na formação dos sujeitos numa perspectiva humana e social, que agrega um olhar vincado na integridade.

O sétimo artigo intitulado “Planejamento Familiar, Gênero e Educação em Saúde: Revisitando as Literaturas”, das Autoras Lidia Maria Santana Bispo de Jesus e Sandra Célia Coelho Gomes da Silva, contextualiza discussões teóricas sobre o planejamento familiar de mestrandas trabalhadoras da educação pública pertencentes a um programa de pós-graduação, na modalidade profissional. Outrossim, a investigação é concernente a um estudo de revisão literária, por meio do levantamento de dados através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), descrevendo que existe um fosso nos estudos que abordem o planejamento familiar de mestrandas trabalhadoras no contexto da educação pública, apresentando uma importante possibilidade de que novas investigações sejam efetivadas com essa temática.

Na esteira desta apresentação, as autoras Joice Mara Amorim Messias, Sandra Célia Coelho Gomes da Silva e Margareth Pereira Arbués explicitam no oitavo artigo intitulado “Atuação de Enfermeiras no Enfrentamento à Violência Contra Mulheres: um Estudo de Revisão Bibliográfica”, a relevante atuação das enfermeiras em ações na estratégia de Saúde da Família na Bacia do Paramirim e no Território do Sisal Baiano, com destaque para o enfrentamento da violência contra mulheres. Ademais, a investigação, vinculada a uma Programa de Pós-graduação na modalidade profissional, destaca a relevância da contribuição da produção de boletim informativo, como produto da dissertação, que teve como premissa contribuir com o enfrentamento e o fortalecimento das vítimas desse tipo de violência.

O nono artigo intitulado “Círculos Dialógicos Investigativo-Formativos: Ressignificando Práticas de Avaliação da Aprendizagem”, das autoras Gisélia Lima da Silva e Ivonete Barreto de Amorim, problematiza e descortina importantes diálogos acerca do processo vivenciado durante a intervenção efetivada através dos Círculos Dialógicos Investigativo-Formativos sobre avaliação da aprendizagem, tendo como destaque o processo de resignificação das práticas avaliativas. Destarte, a investigação-formação resignificou as práticas avaliativas desenvolvidas na escola, as quais estavam diretamente vinculadas à concepção classificatória, potencializando, após a vivência formativa da pesquisa, o desenvolvimento de práticas de avaliação com viés emancipatório e inclusivo.

Os autores Laércio Deleon de Melo, Thelma Spindola, Cristiane Maria Amorim Costa e Juliana de Lima Brandão Guimarães, no décimo artigo intitulado “Potencialidades de Estratégias Educativas para Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis entre Jovens Universitários na Perspectiva Transcultural”, teceram reflexões sobre as potencialidades de estratégias educativas para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis entre jovens universitários na perspectiva transcultural, tendo como ponto fulcral os seus conhecimentos e comportamentos. Deste modo, o estudo destaca a potência da Teoria Transcultural, a qual reverberou de forma enriquecedora na pesquisa, sobretudo no que concerne ao comportamento dos jovens universitários diante das relações afetivas e sexuais.

O décimo primeiro artigo “Reflexões acerca da Itinerância na Atuação Docente: Conceitos, Desafios e Possibilidades Formativas”, das autoras Patrícia Magalhães Teixeira e Ivonete Barreto de Amorim, provocou um debate acerca da itinerância docente no contexto de uma escola estadual localizada no Território do Sertão Produtivo-Bahia, analisando as possibilidades formativas nos encontros das Atividades Complementares (AC). Com efeito, a pesquisa apresenta o contexto territorial dos professores itinerantes e a importância das reuniões com a coordenação, com destaque para o potencial formativo da coordenação pedagógica na mediação desses encontros. Outrossim, os encontros formativos reiteraram a relevância do planejamento coletivo com os professores itinerantes, reverberando na práxis destes.

As autoras Danielle Ventura de Lima Pinheiro e Ivonete Barreto de Amorim, fecham o dossiê, com o décimo segundo artigo intitulado “A aplicabilidade da BNCC no ensino de história:

as vozes dos docentes em uma escola de João Pessoa- PB”, o qual tem como finalidade apresentar os resultados de uma pesquisa desenvolvida no estágio pós-doutoral do Mestrado Profissional em Intervenção Social- MPIES da Universidade Estadual da Bahia. Em tempo, os resultados da pesquisa explicitam que há necessidade de novas problematizações acerca do ensino do componente história, sobretudo pelas peculiaridades dos diversos contextos educativos.

Destarte, reiteramos nessa apresentação nossos agradecimentos a cada pesquisador e pesquisadora, que, através da efetivação de investigações relevantes no campo teórico-metodológico em diferentes áreas do conhecimento, dispôs a colaborar com esse dossiê que compõe mais uma proeminente edição da Revista Fragmentos de Cultura, que tem garantido seu compromisso com divulgação de pesquisas de relevância educativa e social, encampadas em diferentes universidades brasileiras e de outros países.

Ademais, desejamos que os/as leitores/as atentos/as tenham uma excelente leitura e compartilhem os artigos aqui socializados com seus pares e instituições desejosas desse conhecimento.